

**IPEA**

**Relatório de Atividades - 1978**



Senhor Presidente do Conselho de Administração:

Tenho a elevada honra de submeter à consideração de Vossa Excelência o incluso RELATÓRIO DE ATIVIDADE DO INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA, referente ao exercício de 1978.

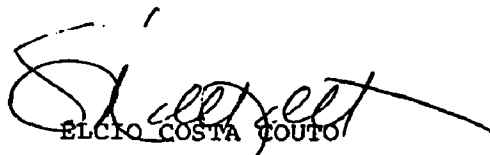
O IPEA, no decorrer de 1978, procurou desenvolver, com eficiência igual a dos anos anteriores, as atividades estabelecidas em seu programa de trabalho.

Dentro de sua área de atuação, o IPEA ocupa lugar de destaque, junto à Secretaria de Planejamento da Presidência da República, na execução de Programas globais de planejamento e pesquisas aplicados nas áreas econômicas e social.

Assim, durante o ano de 1978, sua atividade foi consubstanciada na elaboração, execução e acompanhamento dos programas de desenvolvimento econômico e social do País, conforme se pode constatar dos relatórios setoriais apresentados a seguir.

Reitero a Vossa Excelência as expressões do meu mais alto apreço e distinta consideração.

Brasília, 9 de fevereiro de 1979.

  
ELCIO COSTA COUTO  
Presidente.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

IPLAN



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

Órgão central do sistema de planejamento do País, as atividades do IPLAN se inscrevem num amplo raio de ação, que vai da sugestão de planos ao Ministro Chefe da Secretaria de Planejamento, ao acompanhamento de programas especiais do Governo, que, em 1978, apresenta o seguinte perfil:

ASSESSORIA DA SUPERINTENDÊNCIA - AS

Atuando sempre em articulação com as demais coordenadorias do Instituto de Planejamento, coube a esta Assessoria, em 1978, ao lado da supervisão e acompanhamento dos Programas Especiais do Governo, redigir o relatório final, referente à execução do II PND; coordenar a redação do documento "14 anos de Revolução"; orientar e também redigir o relatório final sobre as atividades do Governo Geisel e produzir trinta documentos de acompanhamento dos principais programas desfechados pelo Governo Federal de março de 1974 a março de 1979.



SUPERINTENDÊNCIA-ADJUNTA-SAD

Supervisão da gestão dos seguintes convênios:

IPEA/FIPE para realização da pesquisa "A Nova Estrutura Industrial e Seus efeitos Sobre a Demanda de Importações", administração do Convênio, por parte do IPEA, com a Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL, para assessoramento nas áreas de capacitação de recursos humanos e modelos no campo do desenvolvimento econômico global e do desenvolvimento regional e urbano; coordenação e supervisão do Programa de Treinamento de Pessoal do IPLAN; coordenação do Programa de Financiamento de Teses; foi constituída na Superintendência-Adjunta do IPLAN, no ano de 1978, uma Unidade de trabalho destinada a acompanhar os trabalhos de avaliação - "ex-post" - dos projetos financiados pelo Banco Mundial, assegurando a incorporação do ponto de vista brasileiro aos informes finais daquele Banco. Foram apreciados no exercício, os seguintes projetos:

516/868 Pecuária de Corte I e II  
797 Expansão Siderúrgica  
474/565 Hidroelétrica de Porto Colombia e Estreito  
887 Distribuição de Energia  
757/758 Abastecimento de Água e Controle de Poluição  
755 Educação Técnica e Agrícola  
857 Armazenamento de Grãos.

A Superintendência-Adjunta além das suas tarefas normais de coordenação interna, realizou estudos entre quais se

destacam: SUBSÍDIOS PARA O PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO 1979-1985 (documento preliminar para discussão interna); III POLÍTICAS E ESTRATÉGIAS SETORIAIS - 7. Transportes.

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO GERAL - CPG

Estudos Especiais

Encargos Sociais e Incentivos Fiscais às Exportações; Ampliação e revisão do Modelo Macroeconômico para a Economia Brasileira; Para uma Estratégia Macroeconômica: Subsídios ao Planejamento; Avaliação da política econômica-financeira do Governo Federal (exercício de 1977); Incentivos fiscais às exportações de produtos agrícolas.

Atividades

Elaboração dos índices de Correção Monetária; Assessoria no desenvolvimento da sistemática de acompanhamento do POLO NORDESTE; Emissão de Informes Conjunturais Macroeconômicos; Análise dos Projetos de Teses apresentados ao Programa de Financiamento de Teses do IPEA/IPLAN.

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO REGIONAL - CPR

Supervisão da pesquisa sobre desigualdades regionais no desenvolvimento brasileiro, incluindo os seguintes relatórios: Estado atual e evolução recente das desigualdades regionais no desenvolvimento brasileiro; Efeitos espaciais das políticas macroeconômicas e setoriais do governo federal; Avaliação das políticas

de desenvolvimento regional, migrações internas e desigualdades regionais no desenvolvimento brasileiro; Interação regional ( estudo dos efeitos da integração econômica e do comércio sobre as desigualdades regionais); Efeitos espaciais da atividade do setor público; Interpretação abrangente das desigualdades regionais no desenvolvimento brasileiro (expansão capitalista, papel do Estado e desenvolvimento regional no Brasil), e subsídios à formulação de uma política de desenvolvimento regional para o Brasil;

Supervisão da pesquisa sobre oportunidades de investimento no setor metal-mecânico do Nordeste; Supervisão da pesquisa sobre oportunidades de investimento no setor eletro-eletrônico do Nordeste; Participação no Grupo Especial de Coordenação e Acompanhamento do Programa de Promoção de Oportunidades de Investimentos no Nordeste; Participação no Comitê Executivo do Estudo de Desenvolvimento Integrado da Bacia do Alto Paraguai; Elaboração dos relatórios de acompanhamento do II PND, no tocante ao desenvolvimento regional; Elaboração de projeto visando ao redirecionamento da estratégia de ocupação da Amazônia e Centro-Oeste; Elaboração de propostas técnicas e estudos sobre os fundos de investimentos criados pelo Decreto-lei nº 1376 (FINOR, FINAM e Fiset), incluindo a previsão de receitas, o exame de proposições visando a alterar a legislação vigente, a análise do mecanismo do FINOR no tocante à localização de investimentos, o exame das propostas orçamentárias para o exercício de 1978, além de apresentação de alternativas visando a prorrogar a vigência do FUNRES; Elaboração de trabalho relativo aos incentivos fiscais e ao papel das superintendências regionais de desenvolvimento; Elaboração dos subsídios à formulação de uma política nacional de desenvolvimento regional.

Programa Especial da Região Geoeconômica de Brasília

Paralelamente à montagem da programação financeira, implementação e acompanhamento dos projetos da área, foram realiza-

dos inúmeros trabalhos técnicos, destacando-se:

Aspectos do Fundo de Desenvolvimento do Distrito Federal; Apoio à Industrialização no Distrito Agroindustrial de Anápolis; Elaboração de estudos visando proposição de uma nova estratégia para o Programa, consubstanciados no documento: "Região Geoeconômica de Brasília - Diretrizes preliminares para o período 1980-1985".

#### POLONORDESTE

Elaboração e atualização do Manual de Diretrizes para o Planejamento, o Manual de Crédito e o Manual de Administração, que permitiram o estabelecimento de normas e prioridades para aplicação e controle dos recursos financeiros do Programa; Elaboração, em articulação com o Grupo Regional da SUDENE, de relatórios trimestrais de acompanhamento do Programa; Delineamento da sistemática de avaliação do Programa.

#### Programa de Agroindústria

Acompanhamento da execução do Programa, principalmente quanto ao desempenho verificado no triênio 1975-1977, ou seja, durante seu prazo original de vigência; Participação no esforço de avaliação da 1a. etapa do Programa e no delineamento da 2a. etapa, correspondente ao biênio 1978-1979.

#### Projeto Sertanejo

Avaliação preliminar quanto ao desempenho do Projeto e discussão de opções para o futuro próximo.



## POLAMAZÔNIA

Para possibilitar o acompanhamento físico - financeiro do Programa no exercício de 1978 pelo Sistema GRAFF, o GE/POLAMAZÔNIA, INOR, SUDAM e SUDECO conduziram o trabalho de preenchimento de fichas de programação anual referentes a 589 projetos executados sob a responsabilidade de 9 Ministérios setoriais; Elaboração de 2 relatórios GRAFF de acompanhamento físico-financeiro do Programa, relativos aos períodos janeiro/junho e janeiro/setembro do exercício de 1978, desdobrados por áreas de jurisdição da SUDAM e SUDECO e por Ministérios setoriais.

## Programa Especial Norte Fluminense

A fim de acompanhar o desempenho do programa foram elaborados relatórios trimestrais dando a posição física e financeira dos projetos, o que além de servir como instrumentos para liberação de recursos por parte da SEPLAN, permitiu, quando necessário, ajustes na programação inicialmente aprovada.

Com vistas à elaboração de documentos de avaliação do Programa Norte Fluminense no período 1975/78, foi firmado convênio entre o IPEA e a Secretaria de Planejamento do Estado do Rio de Janeiro. O objetivo desse estudo é o de avaliar o alcance do programa, identificar os resultados mais imediatos e as perspectivas atuais do desenvolvimento da região, propiciando elementos capazes de orientar as futuras intervenções governamentais na região.

## CENTRO NACIONAL DE RECURSOS HUMANOS - CNRH

Foram elaborados os seguintes trabalhos:

"Educação e Emprego - Caso do Brasil"; "Ações do Ministério do Trabalho no Campo do Emprego e as Funções do SINE"; Planejamento Social - Retrospectiva e Prospectiva"; "Programa de Cida-

des de Porte Médio", "Usos e Limitações dos Indicadores Conjunturais - Visão Social"; "Menor Abandonado"; "Desenvolvimento e Política Social no Brasil"; "Diferenciais de Salários entre Ocupações"; "Emprego Fabril e Emprego a Domicílio no Ramo de Redes em Fortaleza", "Emprego no Setor de Confeccões no Brasil", "Emprego e Renda na Região Metropolitana de Fortaleza".

Pesquisas:

"Avaliação do Acesso da População de Baixa Renda a Serviços de Educação e Saúde", com a Fundação João Pinheiro; "Emprego na Indústria de Construção Civil: Natureza e Oscilações Recentes", com a FIPE.

Em termos inter-setoriais e inter-ministeriais, podemos destacar as seguintes atividades: colaboração na Implantação do Programa de Cidades de Porte Médio com a CNPU/Banco Mundial; coordenação de Grupo Interministerial para avaliar e fazer propostas no campo da problemática do menor abandonado, juntamente com o UNICEF; colaboração na produção do "Survey" sobre a problemática educacional brasileira, juntamente com MEC/PNUD; colaboração técnica com o projeto de educação ambiental para a Ceilândia, com o GDF/UNESCO; colaboração com o Ministério da Saúde para o desenvolvimento do PRONAN e do PIASS.

Nas áreas propriamente setoriais podemos destacar as seguintes atividades: O Setor de Emprego empenhou esforço particular no aprimoramento das informações econômico-sociais, principalmente na esfera do emprego e da renda e do acompanhamento do mercado de trabalho, colaborando com a procura de aperfeiçoamento dos dados colhidos através da Lei 4923/65, com o cálculo e a crítica em torno dos dados de renda, com sugestões na área do levantamento feito pelas PNDA's e Censos, com propostas para a instauração definitiva da RAIS; cabe destaque ainda ao fomento da idéia geral sustentada pelo CNRH de que a Política Social deve prioritariamente agir no plano do emprego e da renda, tendo como alvo a população de baixa renda.

O Setor de Educação promoveu um desempenho declarado em favor de iniciativas visando a uma participação mais efetiva por parte da população carente nos programas educacionais, ressaltando-se a educação rural, a supletiva, a pré-escolar, e assim por diante; ao mesmo tempo apoiou pesquisas e estudos nesta linha (experiência na Ceilândia Ensino por Correspondência, Educação Não Formal, problemas de Pós-Graduação e das Instituições de Ensino Superior.

O Setor de Saúde teve sua atividade concentrada no PRONAM e no PIASS, buscando realizar o fomento ao pequeno produtor rural, ao lado da distribuição de alimentos para famílias carentes e escolares do primeiro grau, e a implantação da idéia de uma medicina simplificada para as áreas mais pobres, de estilo preventivo e popular; ademais colaborou na Implantação do Programa de Localização de Unidades de Serviço do INPS, no equacionamento do problema dos recursos humanos na área médica, e no estudo sobre acidentes de trabalho.

#### COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO SETORIAL - CPS

Coordenação geral dos estudos e trabalhos realizados pelos Setores de Indústria e Serviços, Agricultura e Infra-Estrutura; Participação no Grupo de Acompanhamento da Indústria Química de Sergipe; Elaboração do estudo "Balanço de Pagamentos: Relações entre as balanças comerciais e de transportes marítimos"; Elaboração de estudo sobre substituição e economia de derivados de petróleo.

Participação, como representante da SEPLAN, no Grupo de Trabalho do Complexo Cloroquímico de Alagoas. Foram preparados dois relatórios sob coordenação do SIS, para apoiar a tomada de decisões sobre: localização das unidades de eteno e Diocloroetano e modelo Institucional para implementação do Complexo; Participação, como representante da SEPLAN, em reuniões junto ao Governo de Sergipe para tratar dos estudos referentes ao "Complexo de Indústrias Químicas de Sergipe; Elaboração de vários documentos destinados à preparação do

estudo "Subsídios para a Política Industrial do País no período de 1979-85";

Elaboração de dois documentos preliminares, intitulados: "O Setor Mineral Brasileiro no período de 1955/77: Uma Nota Introdutória " e "Tecnologia Utilizada"- Roteiro de Entrevista junto a FINEP e ao INPES; Elaboração dos trabalhos: "Setor Mineral, Avaliação e Perspectivas"; "Subsídios para uma Política Mineral"; "Perspectivas para o Setor de Energia"; "Fontes Energéticas Não Convencionais "; "Perspectivas para o Setor de Comunicações"; "Saneamento - Diagnóstico e Perspectivas"; "Habitação - Diagnóstico e Perspectivas"; "Subsídios para formulação de uma estratégia de desenvolvimento para o período 1979/1985" (Setor de Transportes); Representação do IPLAN na Subcomissão de Infra-Estrutura da Comissão de Acompanhamento do Plano Básico de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PBDCT); Participação no VIII Simpósio Brasileiro de Mineração, realizado em Belo Horizonte; Participação no VI Congresso Brasileiro de Telecomunicações, realizado em Brasília; Participação no II curso de economia Mineral na Universidade Federal da Paraíba - Campus de Campina Grande; Participação no Trigésimo Congresso de Geologia em Recife; Participação no I Congresso de Associação Nacional de Transportes Públicos, realizados no Rio de Janeiro; Participação no III Seminário Nacional de Transporte Rodoviário de Carga, realizado em São Paulo; Participação no I Seminário de Terminais Públicos Rodoviários (DNER); Análise e acompanhamento de convênios com o DAC do Ministério da Aeronáutica e com o GEIPOT do Ministério dos Transportes (destacando-se os estudos: Plano Nacional de Transportes, Política Fiscal e Tarifária e Estudo de Transportes para a Siderurgia); Solicitação de estudo especial ao GEIPOT sobre alternativas de transporte ferroviário para o minério de ferro; Preparação de Termo Aditivo para prorrogação do prazo do convênio IPEA/DAC.

Participação na orientação e elaboração de subsídios ao próximo plano de desenvolvimento do setor agrícola; Convênios: IPEA/SUPLAN-MA e Fundação João Pinheiro para o Estudo da Pecuária Nacional; IPEA/IEA(SP) sobre os Projetos Integrados de Avaliação e Análise Econômica sobre Produção e Consumo de Fertilizantes no Brasil;

IPEA/FEALQ (SP) para o estudo de Demanda e Análise Industrial do setor de máquinas e implementos a níveis Nacional e Estadual; IPEA/SUPLAN-MA/MRE para o Estudo da Demanda Externa de Produtos Agropecuários Brasileiros no período de 1978-85.

Revisão final do "Estudo sobre a Indústria Nacional de Rações Balanceadas". O trabalho foi publicado no volume III - Tecnologia Moderna para a Agricultura - Série 20, Estudos para o Planejamento; Estudos para uma estratégia de ação visando intensificar a produção e o consumo de alimentos básicos; Estudo para o auto-abastecimento do Nordeste, referente aos produtos: arroz, milho, feijão, mandioca, carnes e leite; Coordenação do Programa de Desenvolvimento dos Cerrados - POLOCENTRO; Trabalho sobre o POLOCENTRO e o Desenvolvimento do Centro-Oeste, publicado no Volume 4 de "Estudo para o Amanhã " (SP); Coordenação do Programa Especial da Região da Grande Dourados - PRODEGRAN; Levantamentos básicos para a obtenção de uma série histórica a nível de Brasil, Regiões Fisiográficas, Estados e Territórios, das variáveis: produção, área, produtividade e preços agrícolas; Estudos para a determinação de metodologia visando a obtenção de projeções de área, produção e produtividade dos produtos agrícolas para o Brasil regiões Fisiográficas, com o propósito de avaliar a viabilidade das previsões existentes; Cálculos para o estabelecimento da proporção exportada dos principais produtos da pauta de exportação em relação à sua produção; Acompanhamento do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais - PRODECOR; Apoio técnico à SUBIN/SEPLAN, mediante a análise e parecer de projetos de cooperação técnica internacional (República Federal da Alemanha, Israel, França, Japão) com instituições brasileiras de desenvolvimento científico e tecnológico.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL  
PRESIDÊNCIA

INPES



Criado com a finalidade de realizar um trabalho mais prospectivo, pode-se dizer, sem exagero, que o INPES, é, de fato, um centro de pesquisas que, a partir da análise crítica da realidade econômica e social do país, fornece ao sistema de planejamento os dados fundamentais para a ação do Governo a médio e longo prazos.

Mantendo-se dentro da média registrada nos dois últimos anos, em 1978 o INPES concluiu seis projetos de pesquisa, produziu quatro documentos de trabalho para veiculação interna, dois livros e cinco números de publicações periódicas.

#### PESQUISAS CONCLUÍDAS

1. "O Setor Autônomo na Economia Urbana Brasileira". (Responsável: Paulo Vieira da Cunha)
2. "Política Industrial e Produção Interna de Bens de Capital e Insumos Básicos" (Responsável: Wilson Suzigan) - Os resultados do estudo acham-se contidos num dos ensaios enfileirados na coletânea intitulada: "Indústria: Política, Instituições e Desenvolvimento", a ser publicado em 1979 na Série Monográfica do IPEA.
3. "Padrões de Crescimento na Estrutura Industrial Brasileira" (Responsável: Maria Helena Taques Horta) - Os resultados do estudo estão consubstanciados num dos ensaios reunidos na coletânea "Indústria: Política, Instituições e Desenvolvimento", também a ser divulgado na Série Monográfica do IPEA.
4. "Estrutura Agrária, Produção Agrícola e Emprego Rural: O Caso do Nordeste". (Responsável: Gervásio

Castro Rezende) - A versão preliminar do relatório da pesquisa está em fase de discussão, mas os principais resultados do estudo aparecerão sob a forma de artigo na revista Pesquisa e Planejamento Econômico - PPE.

5. "Concentração de Renda, Desemprego e Pobreza no Brasil - Análise de uma Amostra de Municípios em 70" (Responsável: Milton da Mata).
6. "O Meio-Ambiente no Brasil: Aspectos Econômicos" (Responsável: Aloisio Barbosa de Araújo).

#### ESTUDOS ESPECIAIS

"Bases para uma Política Redistributiva: Instrumentos Financeiros e de Transferência de Renda Real" (Responsável: Superintendência do INPES) - Este estudo concentrou a maior parte do esforço da equipe técnica do INPES durante pouco mais de um semestre, a exemplo do que ocorreu com a elaboração do DPE número 34 ("Prioridades e Perspectivas da Economia Brasileira", cujo texto final foi concluído em outubro de 1977). O estudo a que se refere o presente item encontra-se em sua versão preliminar e o texto final será incluído no número 35 da série Documentos de Política Econômica.

"Indicadores do Produto e Emprego Industrial" (Responsável: Cláudio Roberto Contador) - Este estudo é consequência e continuação da pesquisa "Ciclos Econômicos e Indicadores da Atividade no Brasil", publicada pelo IPEA em 1977. Em 1978, foram produzidos três documentos com base neste estudo, cobrindo os três primeiros trimestres do ano.



## PUBLICAÇÕES

### Relatórios de Pesquisa

"Desenvolvimento Econômico da Amazônia: Uma Análise das Políticas Governamentais", de Dennis J. Mahar - (R. 39).

"Emprego e Salários na Indústria de Construção", de Dorotheia F.F. Werneck (R. 40).

### Série Monográfica

"Dois Estudos sobre Tecnologia de Alimentos", Eginar do Figueiredo e outros (estudo da FINEP; M.27).

### Periódicos

"Pesquisa e Planejamento Econômico (dois números; publicação quadrimestral)

"Brazilian Economic Studies", nº 4 (um número; publicação anual)

"Literatura Econômica" (24 números; publicação quinzenal)

## PROGRAMA NACIONAL DE PESQUISA ECONÔMICA - PNPE

Durante este ano foram concluídas as seguintes pesquisas realizadas mediante Convênio com o IPEA, sob a supervisão do INPES e a égide do PNPE:

1. "Intensidade de Exportação ao Nível de Empresa" (Simeão David Silber - IPE/USP)
2. "Evolução Recente da Economia Brasileira" (Adroaldo Moura da Silva - IPE/USP)

3. "Análise da Política de Promoção às Exportações"  
(José Augusto Arantes Savasini - IPE/USP)
4. "O Processo de Concentração Industrial no Brasil"  
(Wilson Cano - DEPE/UNICAMP)
5. "Análise Econômica e Social das Tendências de Mortalidade"  
(José Alberto Magno de Carvalho - CEDEPLAR/UFMG)
6. "Perspectivas de Absorção de Mão-de-Obra no Brasil"  
(Jaques Schwartzman - CEDEPLAR/UFMG)



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

INOR



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

### INSTITUTO DE PROGRAMAÇÃO E ORÇAMENTO - INOR

Criado em 1975, o Instituto de Programação e Orçamento tem por objetivo auxiliar a Secretaria de Planejamento da Presidência da República na articulação entre a programação do Governo e os orçamentos anuais e plurianuais, além de programar e coordenar as atividades orçamentárias a cargo do IPEA.

Dentro das atividades desenvolvidas em 1978, destaca-se a Pesquisa Nacional sobre Orçamento Programá, na qual foram envolvidas autoridades orçamentárias dos Estados, do Distrito Federal e de 759 Prefeituras Municipais, abrangendo todos os municípios com mais de 50 mil habitantes e cerca de 10% dos municípios com menos de 50 mil habitantes, afim de se aperfeiçoar a integração do Sistema de Orçamento.

Ainda este ano foram realizados os seguintes trabalhos:

Estimativas dos Parâmetros Básicos da Receita da União; Elaboração das Estimativas das Receitas Orçamentárias; Análise sobre os reflexos de alterações na legislação dos diversos tributos; Elaboração de Portarias relativas à Classificação da Receita Orçamentária; Elaboração de Indicadores Econômicos; Elaboração de Cadastro de Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista com respectivos esquemas gráficos; Desenvolvimento de trabalhos especiais nos campos da classificação, análise e projeção das receitas públicas; Projeções preliminares da receita para o período 1980/1985; Quantificação dos principais incentivos fiscais no Brasil; Estudos sobre Comércio Exte

rior e Transferências aos Estados e Municípios; Estudos sobre Correção Monetária e Salários; Estabelecimento de bases para elaboração das propostas orçamentárias, cujo documento final tem sido aprovado no âmbito do Conselho de Desenvolvimento Econômico - CDE; Análise e compatibilização das propostas setoriais e elaboração do projeto de Lei Orçamentária; Análise e aprovação dos orçamentos da Administração Indireta; Análise e emissão de pareceres relativos à implantação do Plano de Classificação de Cargos, no tocante ao aspecto orçamentário; Atualização do Cadastro descritivo dos projetos e atividades constantes do Orçamento da União.

#### ESTUDOS ESPECIAIS

Trabalhos relacionados aos estudos de modificações da Lei nº 4.320, de 1964, sobre normas financeiras de Orçamento e Balanços; Estudo, desenvolvimento e proposta de medidas com vistas ao aperfeiçoamento de Sistema de Processamento de Dados, no campo da Proposta Orçamentária; Coordenação nacional da pesquisa sobre a situação orçamentária, técnica e financeira Municipal, realizada de dezembro de 1977 a março de 1978 e produção de relatório-final.

#### OUTRAS ATIVIDADES

Assistência técnica para transferência do modelo de sistema orçamentário, inclusive no que se refere ao processamento eletrônico, prestadas aos seguintes Estados: Alagoas, Amazonas, Bahia, Goiás, Maranhão, Mato Grosso; Apoio técnico à Comissão de Divisão do Estado do Mato Grosso.

#### CURSOS

Em colaboração com o CENDEC/IPEA foram realizados dois cursos especializados para a área federal sobre o Planejamento do Setor Público; Cursos de Treinamento sobre Orçamento Público foram ministrados a Órgãos da Administração Federal, Estados e Municípios, em colaboração com a Associação Brasileira de Orçamento Público - ABOP;



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

CENDEC



Cumprindo o seu objetivo básico que é o de aprimorar a formação de profissionais para o exercício de suas funções em entidades públicas federais, regionais e estaduais das administrações direta e indireta, tendo em vista as necessidades de permanente aprimoramento cultural e de utilização a mais racional e efetiva possível dos instrumentos disponíveis para a ação do desenvolvimento, cumprindo integralmente o programa determinado para o ano de 1978 o CENDEC realizou 8 cursos para 295 técnicos, em 3.420 horas de aula. A atuação do CENDEC neste ano foi a mais ampla possível tendo realizado cursos tanto do seu programa básico como em colaboração com várias entidades, destacando-se a CEPAL-ILPES, o Banco Mundial, a UNESCO e o PNUD na área internacional, com o MRE e Estados-Maiores das três armas e organismo da SEPLAN, como a SAREM, além de governos estaduais, na área nacional.

Em 1978 o CENDEC desenvolveu as seguintes atividades:

Programa Básico do CENDEC

#### VII CURSO DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS:

Objetivo: Treinar técnicos que atuam em qualquer das funções vinculadas à elaboração, análise, execução acompanhamento e avaliação sócio-econômica de projetos em órgãos públicos federais e estaduais, inclusive empresas e bancos de desenvolvimento. O curso foi ministrado em regime de tempo integral e dedicação exclu

siva compreendendo 741 horas de aula tendo treinado 40 técnicos, sendo 35 do Brasil e 5 bolsistas latino-americanos, assim distribuídos de acordo com a procedência institucional:

Ministérios e SEPLAN-PR: 10;  
Empresas, Fundações e Autarquias Vinculadas ao Governo Federal: 13;  
Bancos Oficiais Federais: 6;  
Secretarias Estaduais: 2;  
Empresas, Fundações e Autarquias vinculadas a Governos estaduais: 3;  
Bancos Oficiais Estaduais: 1;  
PNUD/ONU: 1;  
OEA: 4;  
TOTAL: 40

Programa Conjunto CENDEC-IPEA/IDE-Banco Mundial

## II CURSO REGIONAL DE PROJETOS AGROINDUSTRIAIS

Objetivo: treinar e atualizar técnicos de nível senior de órgãos do setor público de países ibéricos, latino-americanos e africanos de língua portuguesa e espanhola, em análise de projetos do setor. Ministrado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva com 264 horas de atividades para uma turma de 25 participantes, assim distribuídos de acordo com os países de origem:

Brasil: 14  
Equador: 2  
México: 2  
Peru: 2  
Chile: 1  
Paraguai: 1  
Panamá: 1  
Portugal: 1  
R. Dominicana: 1  
Bolívia: 1



Argentina: 1

TOTAL: 27

### III CURSO REGIONAL DE PROJETOS DE TRANSPORTES:

Objetivo: Treinamento e atualização de técnicos de nível senior de órgãos do setor público de países ibéricos, latino-americanos e africanos de língua portuguesa e espanhola, em análise de projetos do setor específico. Ministrado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva com 222 horas de atividades para 28 participantes, assim distribuídos segundo o país de origem:

Brasil: 14

Argentina: 2

Bolívia: 2

Chile: 3

Colômbia: 2

Portugal: 2

México: 1

Honduras: 1

El Salvador: 1

TOTAL: 28

### Programa Conjunto CENDEC-IPEA/ILPES-CEPAL/PNUD-ONU

### IV CURSO DE PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO NACIONAL

Objetivo: treinar técnicos que atuem em atividades de elaboração, análise, execução e acompanhamento de planos e programas e na realização de estudos e pesquisas a eles vinculados, em órgãos da administração direta e indireta do Governo Federal, inclusive empresas do Setor Público. Ministrado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva com 737 horas/aula e um total de 32 participantes. O curso contou com a presença de Bolsistas do Governo

Brasileiro, por indicação do PNUD. Por países, a distribuição é a seguinte:

Brasil: 28  
Panamá: 1  
Bolívia: 1  
Equador: 1  
Paraguai: 1  
TOTAL: 32

Programa Conjunto CENDEC-IPEA/SAREM

#### IX CURSO DE PLANEJAMENTO A NÍVEL ESTADUAL-NATAL-RN

Objetivo: treinar técnicos que atuem em atividades de elaboração, análise, execução e acompanhamentos de planos, programas e projetos e na realização de estudos e pesquisas a eles vinculados, bem como na elaboração e programação orçamentária, em órgãos públicos estaduais, inclusive empresas e bancos de desenvolvimento. O Curso é estruturado levando em conta os instrumentos de planejamento à disposição dos estados. Este curso, extensivo a todos os Estados das regiões Norte e Nordeste, foi ministrado em Natal-RN, em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, tendo um total de 632 horas de aula e cerca de 30 participantes das regiões atendidas conforme a seguinte distribuição:

Rio Grande do Norte: 11  
Alagoas: 5  
Bahia: 3  
Ceará: 3  
Pernambuco: 2  
Sergipe: 2  
Amazonas: 2  
Pará: 1  
Paraíba: 1  
TOTAL: 30

Programa CENDEC-IPEA/DPR-MRE

IV CURSO DE ESPECIALISTAS EM PROMOÇÃO COMERCIAL

Objetivo: propiciar um treinamento intensivo em termos específicos de comércio exterior aos participantes do programa. O Curso foi ministrado em regime de tempo integral e dedicação exclusiva, com uma carga horária total de 466 horas e com 32 participantes, que se encontram estagiando nos principais centros comerciais do mundo, junto às representações brasileiras no exterior.

Programa CENDEC-IPEA/Estados-Maiores das Forças Armadas

III CURSO DE INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL

Objetivo: apresentar em caráter informativo, a Oficiais das Forças Armadas, temas teóricos e práticos sobre o planejamento e a administração do processo de desenvolvimento brasileiro, com ênfase em projetos e orçamento. Ministrado em regime de tempo parcial com carga total de 187 horas de aula para 74 participantes; assim distribuídos por arma:

Exército: 63  
Marinha: 9  
Aeronáutica: 2  
TOTAL 74

Programa UNESCO-ONU/CENDEC-IPEA

I CURSO REGIONAL DE CUSTOS E FINANCIAMENTO DA EDUCAÇÃO

Objetivo: Treinar e atualizar técnicos do Setor Público dos países latino-americano em técnicas de apropriação de custos e em métodos de alocação de recursos na área educacional. Realizado em tempo integral e dedicação exclusiva com 171 horas de atividade e 32 participantes, assim divididos conforme a procedência:

Brasil: 13  
Paraguai: 2  
Chile: 3  
Venezuela: 1  
Argentina: 2  
Peru: 4  
Guiana: 1  
Equador: 3  
Colômbia: 1  
R. Dominicana: 1  
Bolívia: 1  
TOTAL: 32

**Outras Atividades:**

Além de seu programa de Cursos, o CENDEC cooperou com diversas instituições, assessorando-as tanto na concepção e organização de Cursos como participando da sua realização, e fazendo-se presente em vários encontros e seminários. As instituições com as quais cooperou em 1978 foram:

a) no Brasil:

Ministérios das Relações Exteriores; Núcleo de Altos Estudos Econômicos - NAEA da UFFa; Banco do Nordeste do Brasil; Centro de Estudos de Pessoal do Ministério do Exército; Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste; Instituto de Programação e Orçamento - INOR; Secretaria de Planejamento do Estado de Sergipe; Secretaria de Planejamento do Estado do Piauí; Secretaria de Planejamento do Estado do Amazonas;

b) no exterior:

Divisão para a América Latina do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD; Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDE do Banco Mundial; Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social - ILPES; Comissão Econômica para a América Latina - CEPAL.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

**ARH**



A Assessoria de Recursos Humanos - ARH tem como tarefa principal assessorar a Presidência do IPEA na organização, funcionamento e coordenação de políticas de administração e desenvolvimento de recursos humanos da entidade.

Buscando equacionar e solucionar os problemas ligados ao melhor desenvolvimento de recursos humanos para a organização, quer do ponto de vista da capacitação individual, quer do ponto de vista da dinâmica grupal, a ARH concentrou seus esforços nas seguintes áreas de atividades:

O Serviço de Recrutamento e Seleção, na área administrativa, atendeu a um total de 843 candidatos, dos quais 93 foram aproveitados pelo IPEA e 67 foram cadastrados para solicitações eventuais.

Ampliando suas atividades, o Serviço de Recrutamento e Seleção passou a fornecer, mediante solicitação dos interessados, uma orientação profissional aos técnicos que submeteram-se aos exames psicotécnicos. O Setor desenvolveu também uma pesquisa com o objetivo de analisar as características de rotatividade e as curvas de sobrevivência do pessoal administrativo do IPEA.

Na área de Treinamento e, atendendo às determinações da Instrução Normativa nº 003/78, a ARH levou a efeito uma pesquisa para identificar as necessidades de treinamento dos técnicos do IPEA à disposição da SEPLAN/PR, elaborando, com base nos dados, uma Programação Trienal de Treinamento.

Dentre os inúmeros cursos oferecidos ao corpo téc-

nico no exercício de 78 destacam-se; "Curso Intensivo de Pós-Graduação em Administração Pública" - EBAP/FGV, e o "Curso de Aperfeiçoamento em Administração Pública", esse último montado especialmente para técnicos da SEMOR e das Unidades Setoriais de Modernização, ambos de longa duração.

O Curso de inglês, oferecido em seis níveis diferentes, atendeu a um total de 50 técnicos.

Para o corpo administrativo do IPEA foram oferecidos dois cursos: Curso de Atualização e Revisão de Português e Curso de Desenvolvimento de Datilografia, tendo sido treinados 190 servidores.

A área de Cooperação Técnica, em trabalho conjunto com as unidades do IPEA e da SEPLAN, executou atividades, quer de elaboração como de aplicação de metodologias visando diagnosticar e avaliar Situações, Unidades ou Sistemas.

Dentro do enfoque de cooperação UNIDADE/ARH a mesma prestou, via Unidade, serviços a 7 governos estaduais e a um território federal.

O III Encontro Nacional de Gerentes de Recursos Humanos, promovido pela ARH no mês de agosto, reuniu 213 especialistas de 113 empresas públicas e privadas para novas trocas de experiências na área de Administração de Recursos Humanos.

Dentro de suas atribuições de padronização de normas, procedimentos e critérios a ARH elaborou um "Manual de Rotinas" relativo à utilização dos serviços prestados pelas diversas unidades administrativas do IPEA.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRÉSIDÊNCIA

SE





SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

Em 1978 o Serviço Editorial procurou ampliar o seu campo de atuação direta com a instalação do Posto de Vendas na Delegacia Regional da SEPLAN no Recife e com um maior incremento da promoção através de publicidade e mala direta. Como decorrência, as vendas efetuadas através dos três postos existentes (Rio de Janeiro, Brasília e Recife) e pelo reembolso postal apresentaram um incremento de 42% em relação ao ano anterior, e mais uma vez suplantaram em 55,4% os totais obtidos por toda a rede de distribuidores e livrarias.

Com relação ao ano anterior, o movimento global de vendas revelou um aumento de 11,1%, embora se tenha verificado uma queda de 20,3% na quantidade física de exemplares vendidos. O fato de se obter maior rendimento com menores vendas se explica por serem os novos lançamentos os de maior saída e os de preço mais elevado, enquanto que a queda no número de exemplares se justifica pela baixa quantidade de lançamentos (12) e por não ter sido autorizada a reedição de diversas publicações de grande procura.

Por expressivo, cabe registrar o grande incremento registrado na captação de assinantes para a revista "Pesquisa e Planejamento Econômico", que atingiu o total de 1.100, número bastante significativo sobretudo quando se sabe que a sua tiragem é de apenas 2.000 exemplares.

Como atividades de natureza interna, cabe registrar o atingimento de 2.023.810 impressões de formulários ou de versões preliminares pela Seção de Produção Gráfica.

Este ano, além dos trabalhos de circulação interna, que incluem 12 números do "Boletim Informativo" e 35 livros ou folhetos executados (revisão e acompanhamento) para outras áreas do próprio IPEA e da SEPLAN, foram os seguintes os títulos publicados:

### LIVROS

#### Coleção Relatório de Pesquisa

Desenvolvimento Econômico da Amazônia: Uma Análise das Políticas Governamentais (R.39)

Emprego e Salários na Indústria de Construção (R.40).

#### Série Monográfica

Dois Estudos sobre Tecnologia de Alimentos (M.27).

#### Série Estudos para o Planejamento

Inflação no Brasil: 1947/67 (EP.18).

Migrantes no Mercado do Trabalho Metropolitano (EP.19).

Tecnologia Moderna para a Agricultura (Vol. III - A Indústria Nacional de Rações Balanceadas e Concentrados (EP.20).

Desenvolvimento Regional no Brasil (EP.16) - 2a. edição.

#### Série Pensamento Econômico Brasileiro

A Controvérsia do Planejamento na Economia Brasileira (PEB.3 )  
2a. edição.

### PERIÓDICOS

Brazilian Economic Studies (BES 4)

Pesquisa e Planejamento Econômico - Vol. 8 nºs. 1,2,3.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÓMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

As atividades-meio necessárias à consecução dos objetivos da entidade repousam sobre seu Departamento de Administração ao qual cabe o fornecimento de pessoal, material, transporte, contabilidade e tesouraria.

Embora atividades outras sejam desempenhadas paralelamente às acima indicadas, a de maior destaque e importância é, sem dúvida, a da gestão econômica-financeira dos recursos postos à disposição do IPEA, cujos resultados, em 1978, foram os seguintes:

G E S T Ã O E C O N Ô M I C O - F I N A N C E I R A  
E X E R C Í C I O D E 1 9 7 8

F O N T E S

A - RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO

. CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	484.962.000,00	
. CRÉDITOS SUPLEMENTARES	64.100.000,00	
. RECURSOS DO "FDAE"	<u>14.597.234,83</u>	563.659.234,83

B - RECURSOS PRÓPRIOS

. SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
- SALDO NÃO VINCULADO	166.638.715,11	
- SALDO VINCULADO A CONVÊNIOS	<u>12.182.086,39</u>	178.820.801,50
. RECEITAS OPERACIONAIS E EVENTUAIS, ALIAÇÕES DE BENS MÓVEIS E OUTRAS	<u>10.936.758,23</u>	189.757.559,73

C - RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS

. CONVÊNIO IPEA/FINCP/IDGE/BNDE/CNPO - PNPF	10.000.000,00	
. CONVÊNIO IPEA/MRE - CITRE	3.200.000,00	
. CONVÊNIO IPEA/SEPLAN/GDF	18.050.430,00	
. CONVÊNIO IPEA/OEA/MRE/SUBII	<u>1.350.000,00</u>	32.600.430,00

T O T A L

786.017.224,56

A P L I C A Ç Õ E S

A - DESPESAS CORRENTES

. DESPESAS DE CUSTEIO	527.271.688,48	
. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	<u>78.784.189,78</u>	606.055.878,26

B - DESPESAS DE CAPITAL

. INVESTIMENTOS	8.691.927,65	
. INVERSÕES FINANCEIRAS	<u>71.500,00</u>	8.763.427,65

C - SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

. SALDO NÃO VINCULADO	155.405.915,48	
. SALDO VINCULADO A CONVÊNIOS	<u>15.792.003,17</u>	171.197.918,65

T O T A L

786.017.224,56

G E S T Ã O E C O N Ô M I C O - F I N A N C E I R A  
E X E R C Í C I O D E 1 9 7 8

F O N T E S

A - RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO

. CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	484.962.000,00	
. CRÉDITOS SUPLEMENTARES	64.100.000,00	
. RECURSOS DO "FDAE"	<u>14.597.234,83</u>	563.659.234,83

B - RECURSOS PRÓPRIOS

. SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES		
- SALDO NÃO VINCULADO	166.638.715,11	
- SALDO VINCULADO A CONVÊNIOS	<u>12.182.089,39</u>	178.820.801,50
. RECEITAS OPERACIONAIS E EVENTUAIS, ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS E OUTRAS	<u>10.936.758,23</u>	189.757.559,73

C - RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS

. CONVÊNIO IPEA/FINLP/IDGE/BNDE/CNPO - PNPF	10.000.000,00	
. CONVÊNIO IPEA/MRE - CITRE	3.200.000,00	
. CONVÊNIO IPEA/SEPLAN/GDF	18.050.430,00	
. CONVÊNIO IPEA/OEA/MRE/SUBIN	<u>1.350.000,00</u>	<u>32.600.430,00</u>

T O T A L

786.017.224,56

A P L I C A Ç Õ E S

A - DESPESAS CORRENTES

DESPESAS DE CUSTEIO	527.271.688,48	
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	<u>78.784.189,78</u>	606.055.878,26

B - DESPESAS DE CAPITAL

. INVESTIMENTOS	8.691.927,65	
. INVERSÕES FINANCEIRAS	<u>71.500,00</u>	8.763.427,65

C - SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE

. SALDO NÃO VINCULADO	155.405.915,48	
. SALDO VINCULADO A CONVÊNIOS	<u>15.792.003,17</u>	<u>171.197.918,65</u>

T O T A L

786.017.224,56